

6.3. Fertirrigação

José Maria Pinto

Fertirrigação é a aplicação de fertilizantes simultaneamente com a água de irrigação. Essa técnica combina dois dos principais fatores responsáveis pelo crescimento e desenvolvimento das plantas: água e nutrientes, sendo perfeitamente adaptável aos diferentes sistemas de irrigação. Contudo, a irrigação localizada (gotejamento e microaspersão) oferece maior flexibilidade a essa tecnologia.

O emprego dessa técnica proporciona aumento de produtividade com menores dosagens de fertilizantes aplicados às plantas, sendo muito eficiente na distribuição de nutrientes para as culturas e torna-se cada vez mais importante para o manejo competitivo das fruteiras. A maneira tradicional de aplicar fertilizantes disponibiliza o produto no solo de uma maneira que as raízes das plantas absorvem muito pouco. No pomar de mangueiras esse desperdício é evidente: os insumos são colocados em um sulco de 30 centímetros de profundidade cavado na projeção da copa da planta.

Como o sistema radicular da mangueira está situado a cerca de um metro da superfície do solo o fertilizante, por vezes, sequer é absorvido pelas raízes. Na cultura do melão, a prática de adicionar fertilizantes à água de irrigação aplicada à cultura dobra a produção de frutos com uma menor quantidade do insumo. A técnica desperta interesse crescente entre técnicos e produtores.

Em sistemas agrícolas modernos a fertirrigação é uma prática comum. O seu manejo requer pouca mão-de-obra, já que o trabalho para fazer irrigação e adubar são feitos ao mesmo tempo. A técnica permite, ainda, a aplicação de fertilizantes no exato volume de solo ocupado pelas raízes abastecendo a planta com a quantidade necessária de adubos ao seu desenvolvimento.

